

# Comportamento Verbal

Análise do Comportamento Aplicada - ABA



Professoras: Anne Karenina Bittencourt  
Mariana Melo

# Programação

**01** Uma Breve Revisão

**02** ABLLS

**03** Operantes Verbais Complexos

**04** Equivalência de Estímulos



# Programação

**05** Cognição Social

**06** Teoria das Molduras Relacionais



# Uma Breve Revisão

Vamos voltar um  
passo atrás...





**Tratamento Tradicional  
x  
Tratamento Funcional**



**Forma  
x  
Função**





# Comportamento Operante

Comportamento que é selecionado e mantido sob controle de estímulos em função de suas consequências.

$S^D : R - S^R$

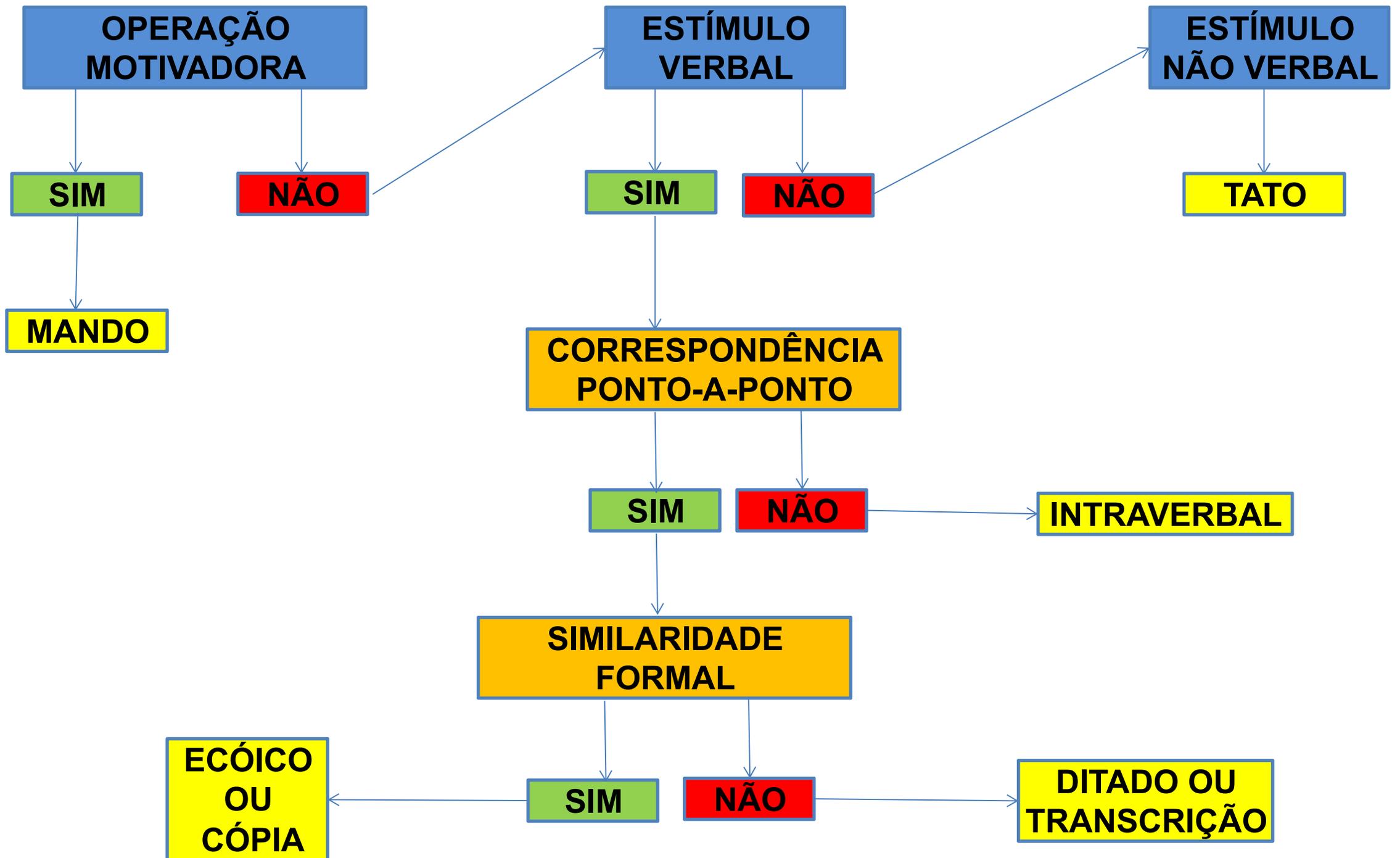
## Comportamento Verbal



Todo e qualquer comportamento (oral, gestual ou escrito) cuja consequência é mediada por um ouvinte treinado à responder a estímulos verbais.

O Comportamento  
Verbal é controlado por...



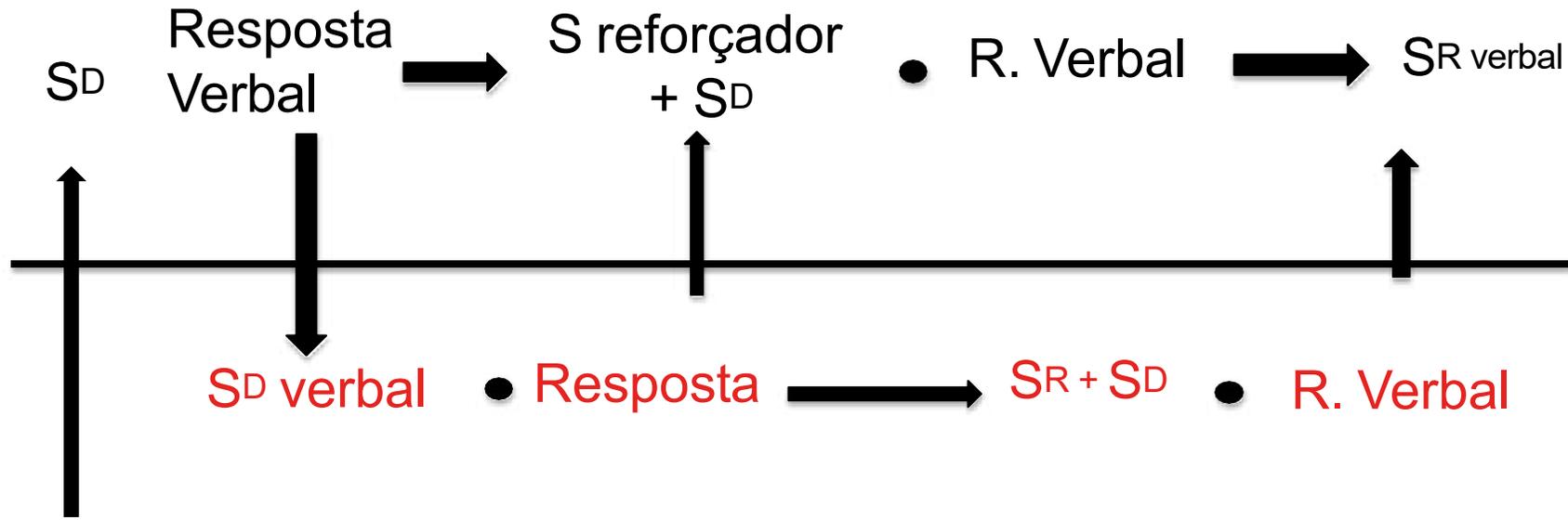


A group of five diverse students in school uniforms are smiling and holding a large black sign. The students are of various ethnicities and are all wearing blue sweaters with white collars. They are standing outdoors with green foliage in the background. The sign they are holding is black and contains text in yellow.

## Episódio Verbal

Falantes e ouvintes alternam seus papéis. É preciso interpretar toda a interação verbal para compreender o comportamento verbal.

# (FALANTE)



$S^D$  verbal • Resposta  $S^R + S^D$  • R. Verbal

# (OUVINTE)



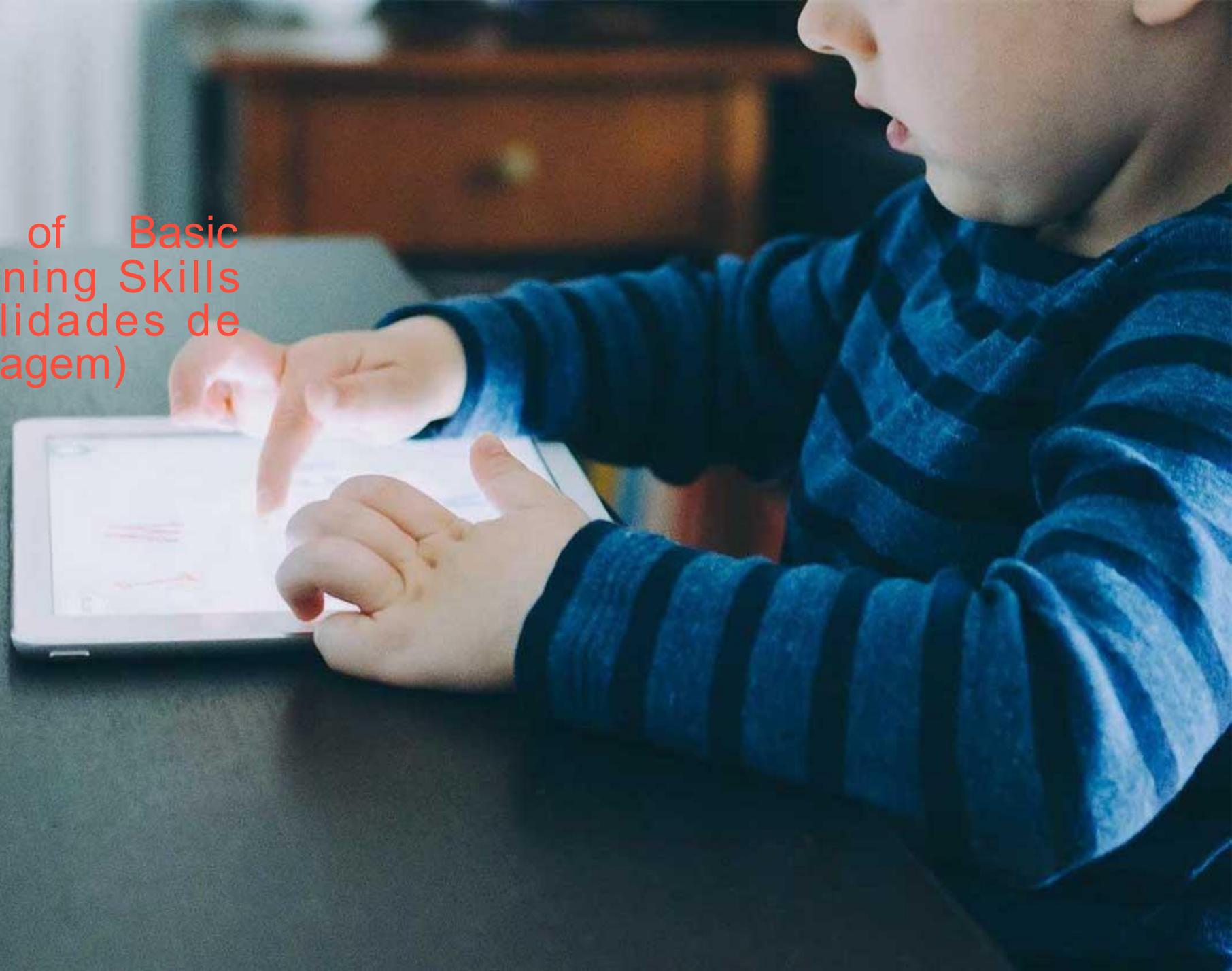
A group of five diverse students in school uniforms are smiling and holding up a large black sign. The students are of various ethnicities and are wearing blue sweaters with white collars. The background is a blurred outdoor setting with green trees.

## Grupo Temático

Duas respostas são tematicamente relacionadas quando controladas por uma variável comum, com a qual não tem correspondência formal.

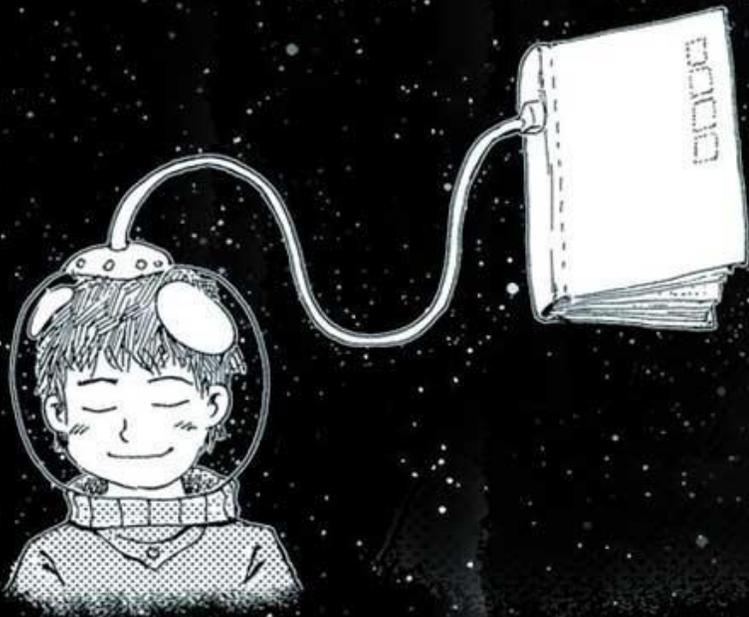
# ABLIS-R

The Assessment of Basic  
Language and Learning Skills  
(Avaliação de Habilidades de  
Linguagem e Aprendizagem)



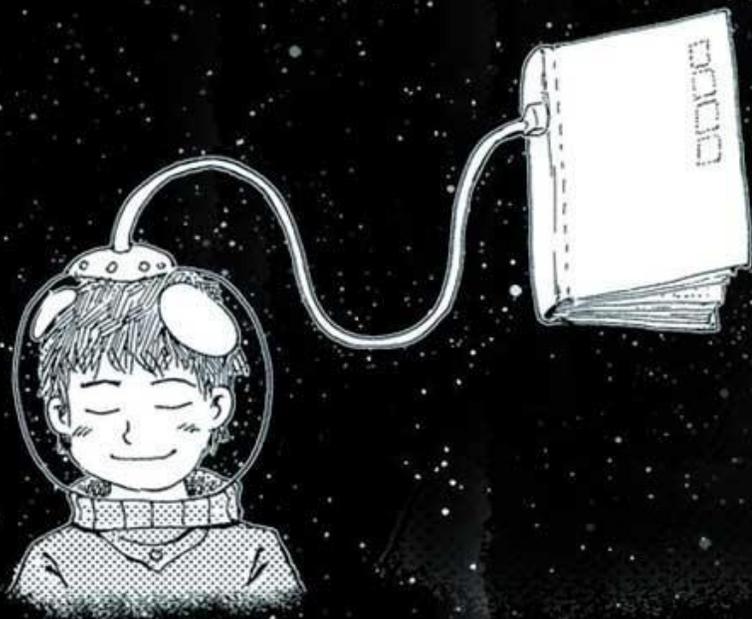
# Por que usar o ABLLS-R?

- Para identificar problemas de linguagem e outras habilidades que precisem de intervenção para ampliar a capacidade da criança;
- Para ampliar o repertório geral da criança;
- Para produzir um currículo de ensino individual;
- Para produzir um guia visual para aquisição de um novo repertório;

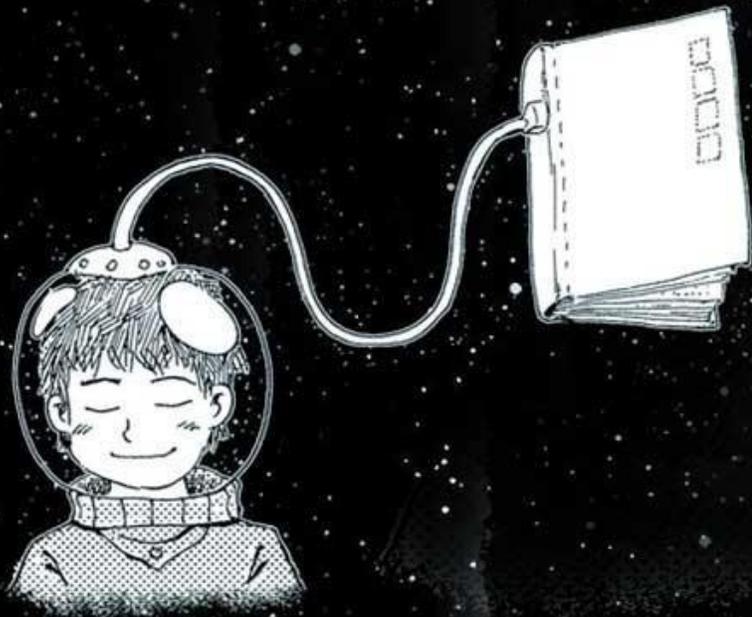


## Por que usar o ABLLS-R?

- Para mostrar o repertório atual da criança;
- Feita para avaliar o repertório de crianças com autismo ou atrasos do desenvolvimento;
- Avalia a linguagem e outros campos que necessitam desenvolver a partir de suas experiências cotidianas;
- Rastreia o progresso do desenvolvimento;
- Não determina prioridades educacionais;
- Baseia-se no “Verbal Behavior” (1957);



# Por que usar o ABLLS-R?



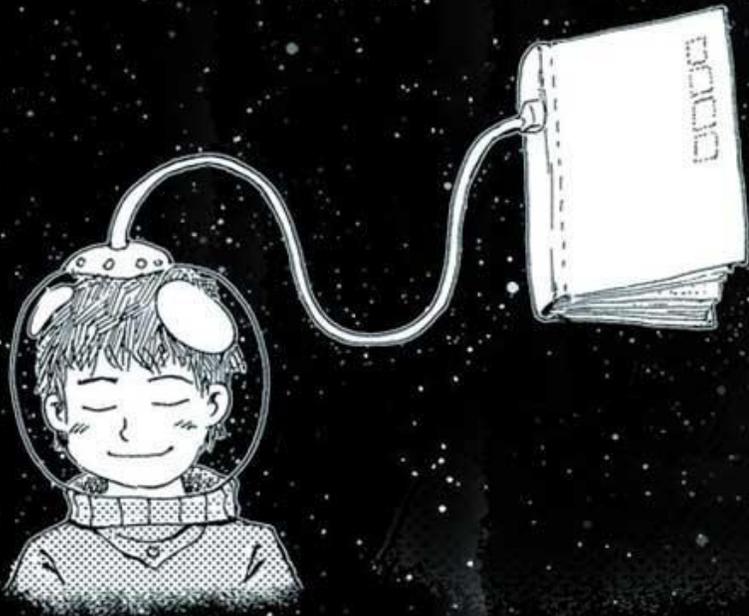
- Permite avaliar a linguagem em diferentes contextos;
- Aponta onde os campos de intervenção são primordiais;
- Avalia o uso dos reforçadores, atenção compartilhada e imitação (categorias iniciais a serem ensinadas);
- Avalia a generalização das respostas;
- Avalia o responder em ambiente natural.

# Avalia 544 Habilidades em 25 Áreas

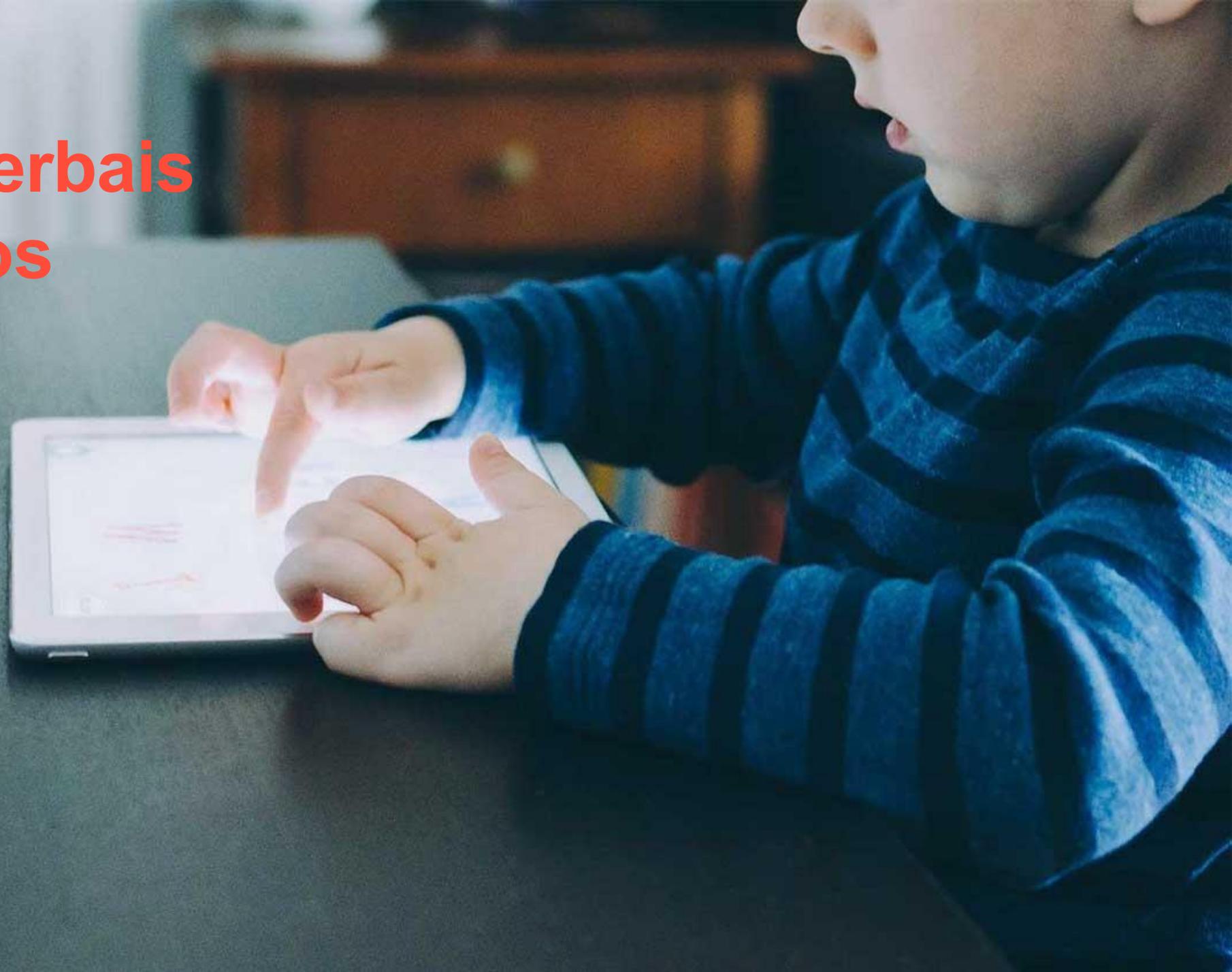
Habilidades	Seções
Básicas (15)	A-P
Acadêmicas (4)	Q-T
Auto-Cuidado	U-X
Habilidades Motoras	Y-Z

# Limitações do ABLLS-R?

- Não foi projetado para fornecer normas de idade;
- Não foi projetado para comparar o aluno com seus pares;
- Nem todos os domínios são baseados em uma progressão de sequência (Atenção!).



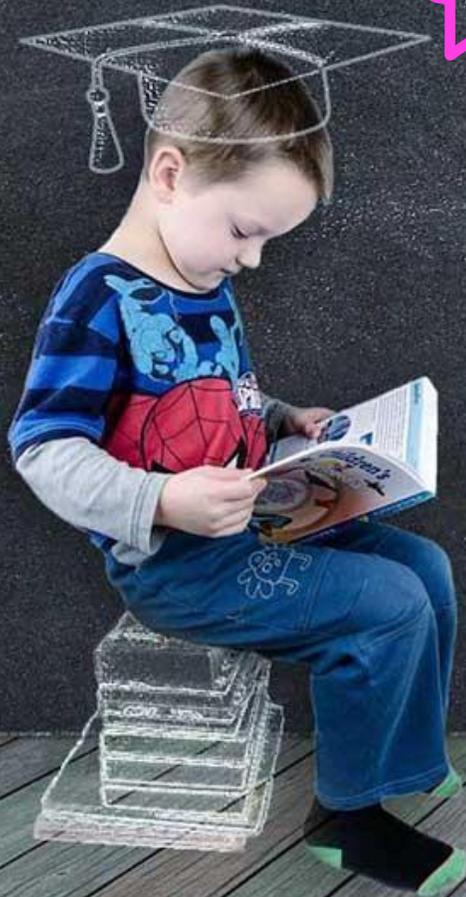
# Operantes Verbais Complexos



**O Autoclítico**



# O Autoclítico



Unidade verbal que ocorre praticamente junto com outros operantes básicos – dos quais depende a sua ocorrência – modificando os efeitos desses operantes básicos sobre o ouvinte.

**Operantes Verbais –  
Elementares (ordem inferior)**

**Autoclítico – Complexos  
(ordem superior)**





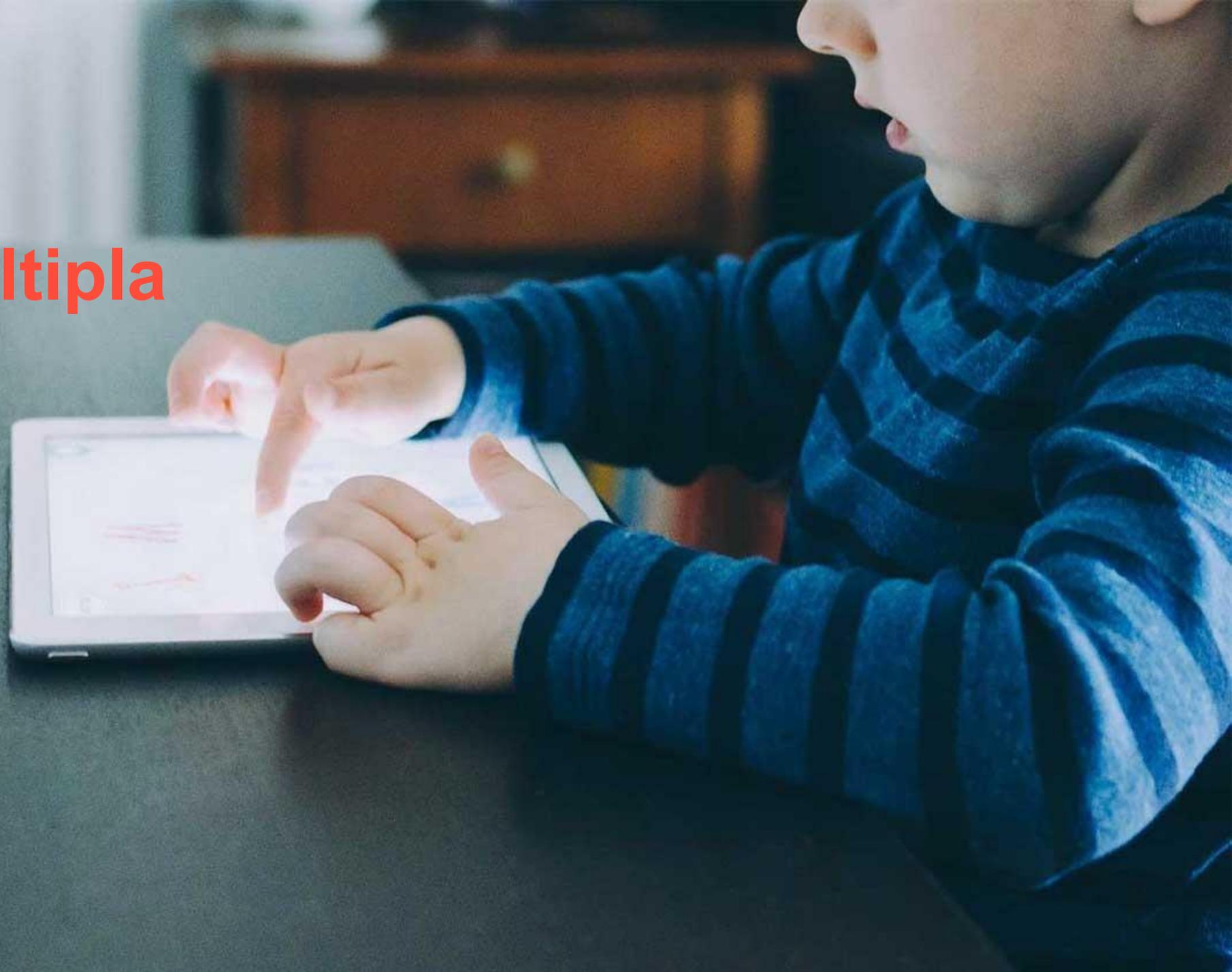
**Me ajude x Me ajude, por favor**

**Esse carro x Este carro**

A group of five diverse students in school uniforms are smiling and holding up a large black sign. The sign contains text in orange. The students are of various ethnicities and are all wearing blue school sweaters with white collars. They are standing outdoors with green foliage in the background.

Topograficamente, as unidades verbais autoclíticas poderiam ser identificadas por tudo aquilo que dito sozinho não faz sentido, pois depende do que está sendo dito ou escrito.

# Audiência Múltipla



A group of five diverse students in school uniforms are smiling and holding up a large black sign. The students are of various ethnicities and are all wearing blue sweaters with white collars. They are standing outdoors with green foliage in the background. The sign they are holding is black and contains text in yellow.

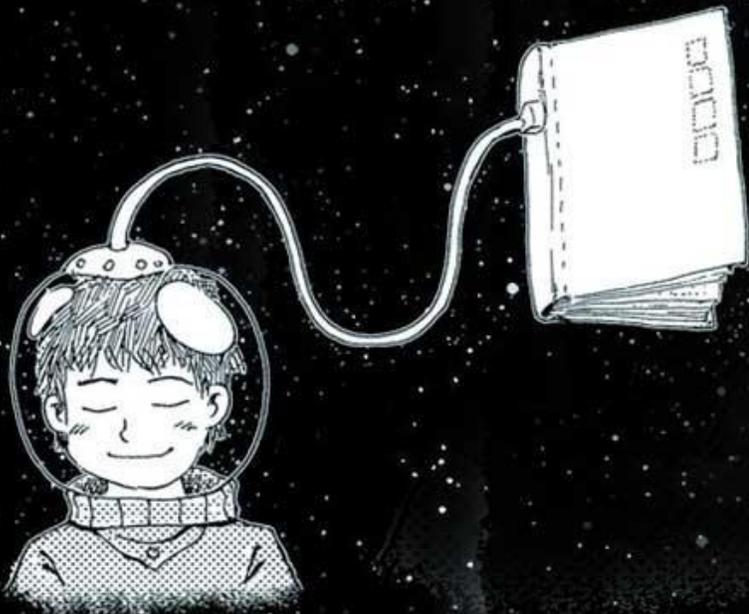
# Audiência

- tamanho da audiência pode manipular a força da resposta.

# Audiência Múltipla

“Audiência Técnica” e “Audiência  
Leiga”

Repertórios Ricos  
Gírias



**Adivinhação**



## Adivinhação



Pode estar sob o controle de arranjos específicos da composição que é similar a arranjos de um dado compositor.

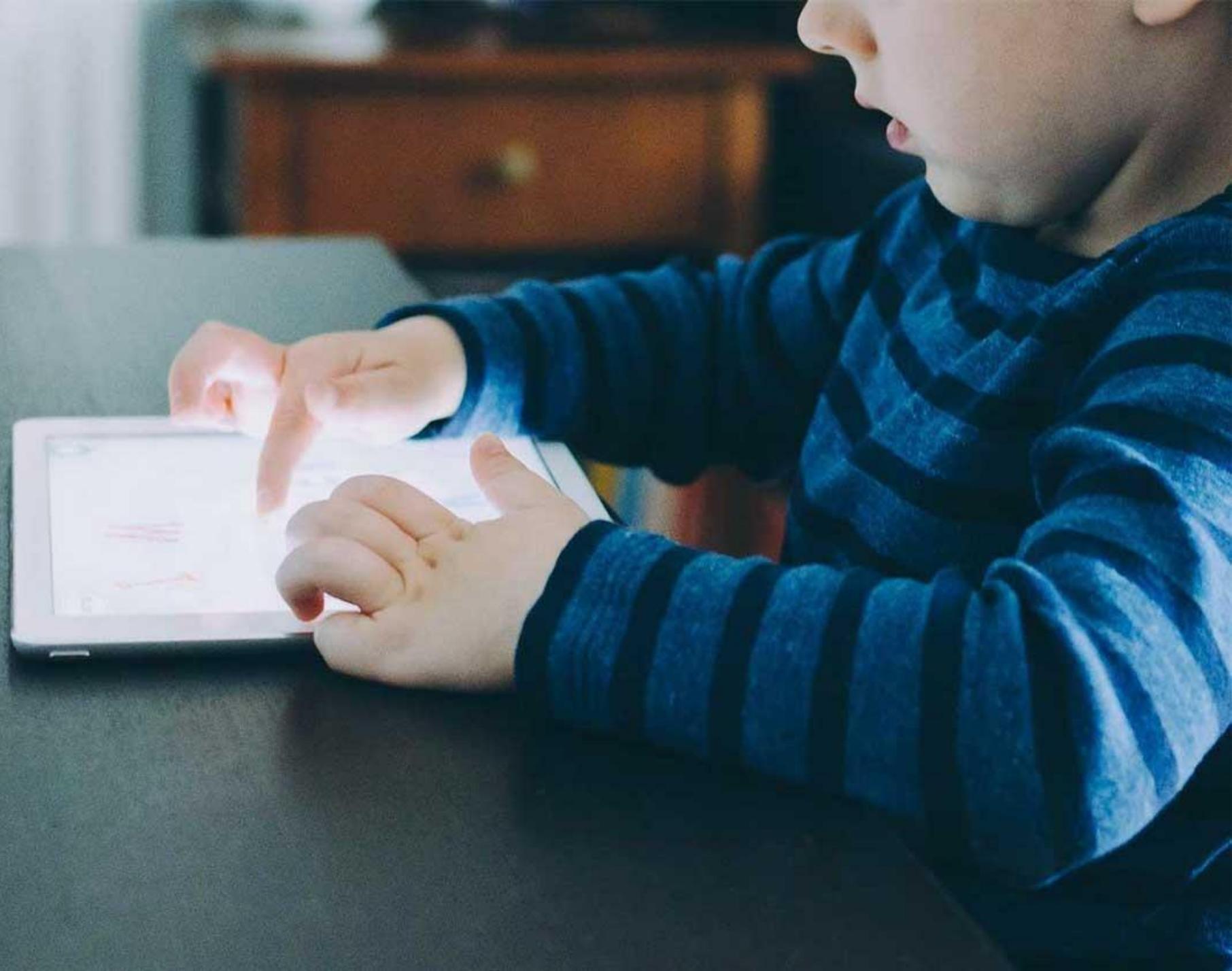
Ex.: ‘Quem é o compositor dessa música?’

A photograph of two young boys sitting on a grassy area, reading books. The boy on the left is wearing a light blue shirt and a black and white striped tie, and is holding an open book with a green cover. The boy on the right is wearing a light blue shirt and a black and white checkered tie, and is also reading a book. In the background, there is a black metal railing, a body of water, and a modern building with a glass facade.

**Não é um tipo de tato. Neste caso, Skinner apenas descreveu o que ocorre quando alguém faz uma adivinhação.**

**Ex.: ‘Cara ou coroa?’  
Controle intraverbal e ecóico**

**Abstração**

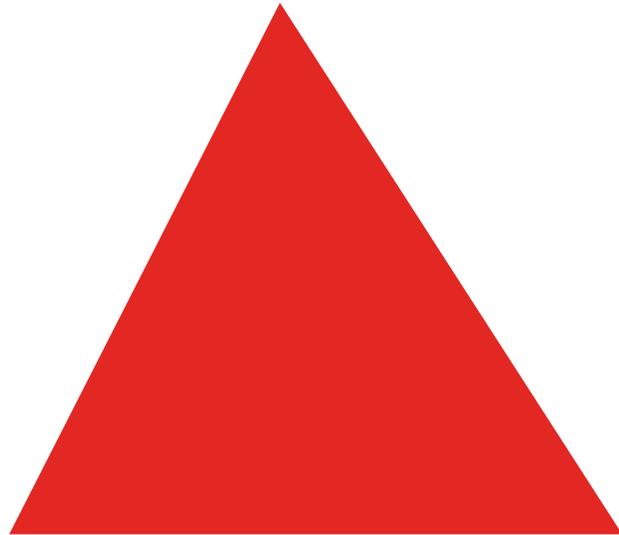


# Abstração



**Operante no qual o tato fica sob o controle de uma dada propriedade do estímulo.**

# Abstração



Triângulo  
RESPOSTA VERBAL



SR

# Abstração



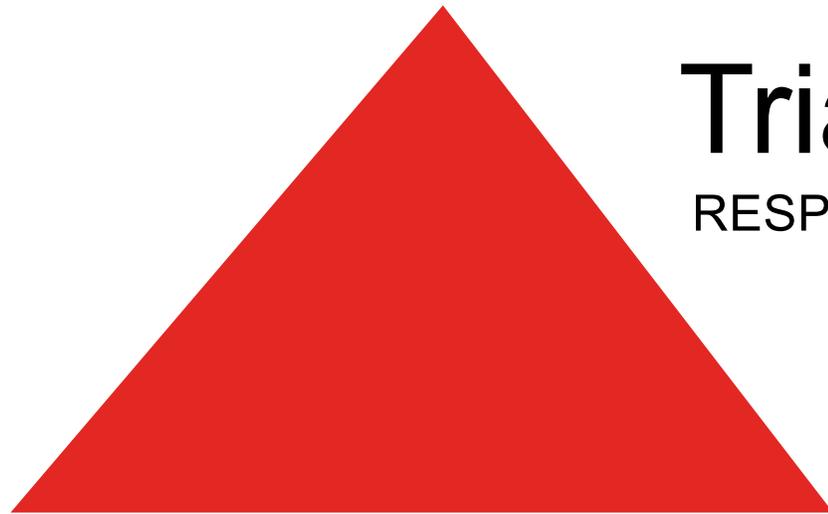
Triângulo  
RESPOSTA VERBAL



SR



# Abstração

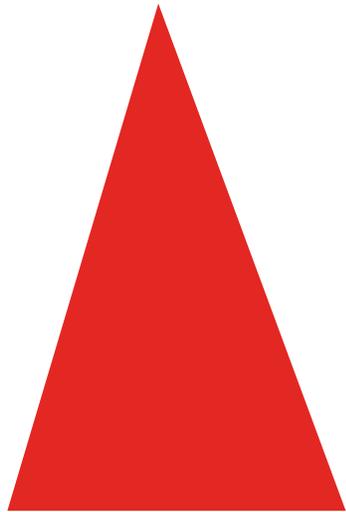


Triângulo  
RESPOSTA VERBAL



SR

# Abstração



Triângulo  
RESPOSTA VERBAL



SR

**Etapas do  
Desenvolvimento  
Verbal**



E agora, como ensinar?



**Equivalência  
de  
Estímulos**



**Relações entre símbolos e seus referentes e que constitui a base dos comportamentos simbólicos.**

# Equivalência de Estímulos

Na perspectiva da Análise do Comportamento, o modelo de equivalência de estímulos, proposto por Sidman e Tailby, permite o estudo objetivo e sistemático do comportamento simbólico,



**Discriminações**



- Simples
- Condicionadas

# Equivalência de Estímulos

## Discriminações Simples

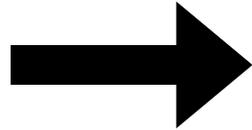
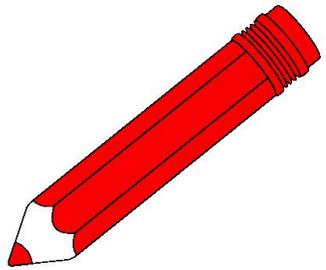
São estabelecidas por meio de procedimento de reforçamento diferencial, em que responder diante de determinados estímulos é seguido de reforço. Envolve contingência de três termos.



Vamos ver um exemplo...



# Discriminações Simples



Vermelho

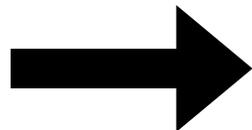
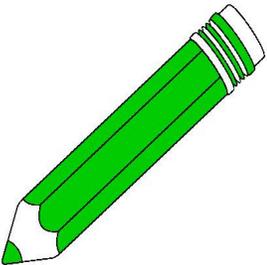


Reforço

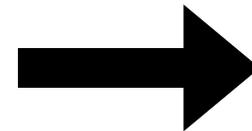
SD

Resposta

SR



Vermelho



Extinção

# Equivalência de Estímulos

## Discriminações Condicionadas

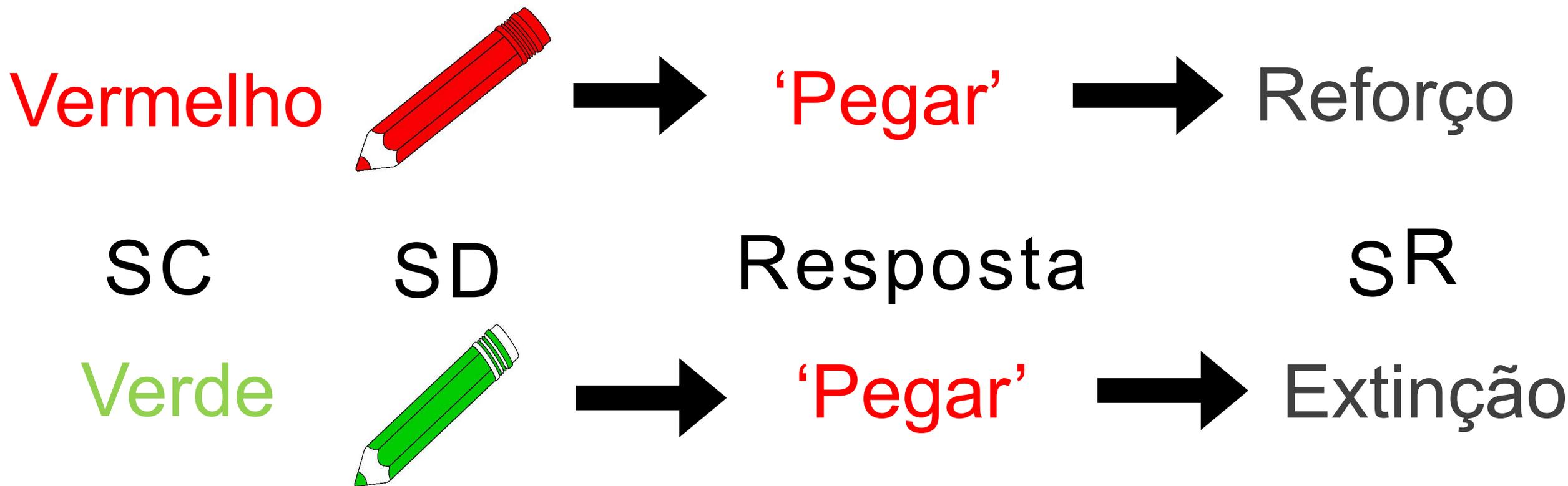
São estabelecidas a partir de contingências de quatro termos em que o estímulo condicional ou modelo seria o quarto termo da contingência.



Vamos ver um exemplo...



# Discriminações Condicionadas



# Equivalência de Estímulos

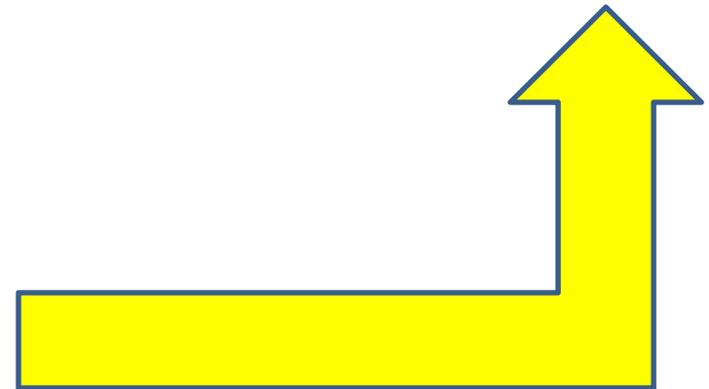
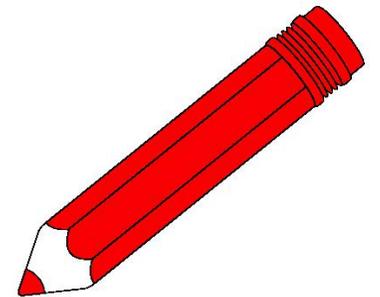
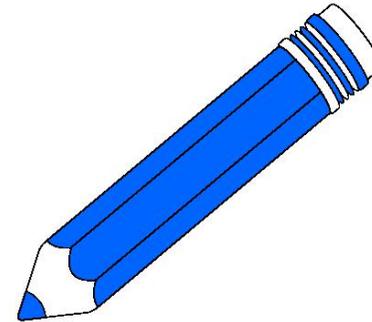
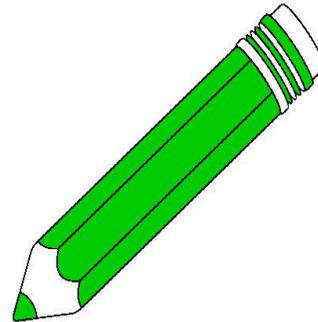
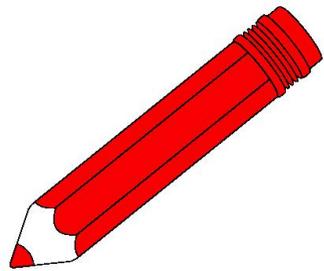
---

## Propriedades

- Reflexividade - Relações Idênticas
- Simetria - Relações Equivalentes
- Transitividade - Relações Novas

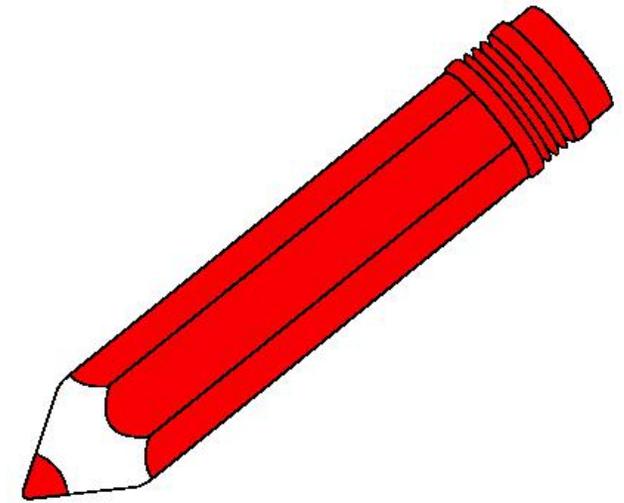
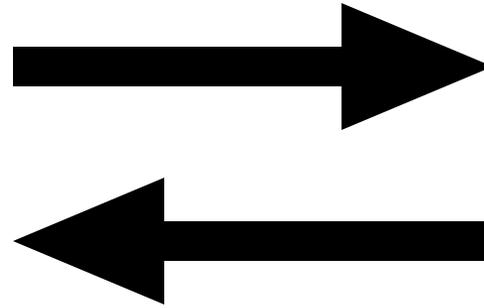


# Reflexividade



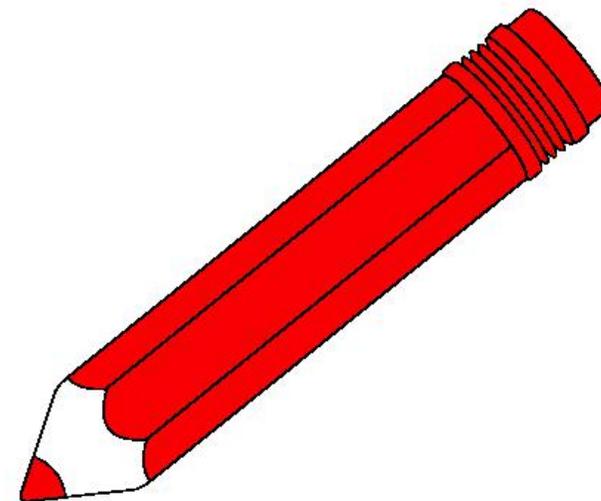
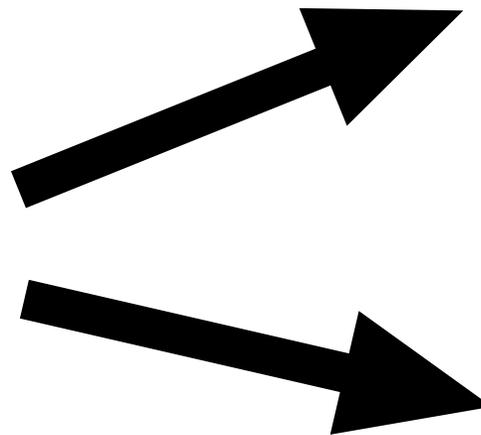
# Simetria

Palavra Ditada:  
Lápis Vermelho



# Transitividade

Palavra  
Impressa:  
Lápis Vermelho



Nomear  
‘Vermelho’

# Equivalência de Estímulos

Não há ensino de linguagem sem a utilização da equivalência de estímulos.



# Cognição Social



**Habilidade de selecionar, interpretar e usar as informações sociais.**

Aronson e Wilson, 2005.

# Cognição Social

**Selecionar** as informações requer do indivíduo atenção e percepção (discriminação de estímulos)



**Interpretar e usar** informações sociais:

- Compreender as dicas do contexto;
- Tomar a perspectiva do outro;
- Agir conforme as regras sociais.



- Repertório Verbal
- Redes de Relações Simbólicas

# Cognição Social nas Habilidades Sociais

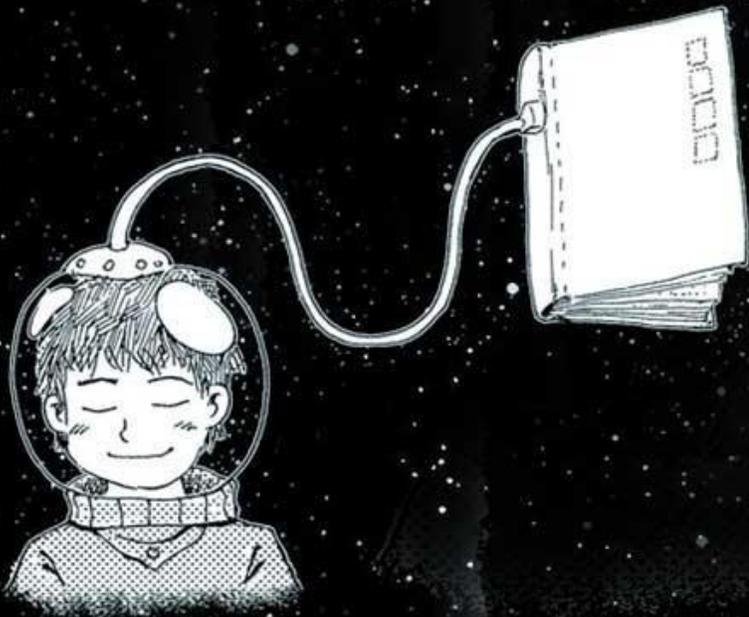
Sinais Linguísticos	Sinais Paralinguísticos
O que é dito no contexto	Modo como é dito, modo como o outro se comunica no contexto
Olhar e contato visual, gestos, sorriso, postura corporal, movimentos de cabeça	Latência e pausas na fala, extensão de fala, modulação de fala, sons (riso, choro, suspiro etc), estilo formal ou coloquial;
Contato físico, distancia espacial, alterações fisiológicas, papel social e as circunstâncias da conversa	[Texto]

# Cognição Social

Atentar, discernir, nomear e interpretar:

- Os pensamentos de **si mesmo** e do **outro**.

- **Treino Discriminativo** (atentar e discernir)
- **Treino Relacional** (nomear e interpretar)



# Cognição Social

---

**“A habilidade de tomar a perspectiva de outros e inferir suas crenças, intenções, emoções e desejos é fundamental para a nossa vida social. Os seres humanos são capazes desse comportamento, imaginando como os outros percebem, pensam ou experienciam emocionalmente os eventos de suas próprias vidas”**

Almeida, Silveira & Aran, 2017, p. 105)

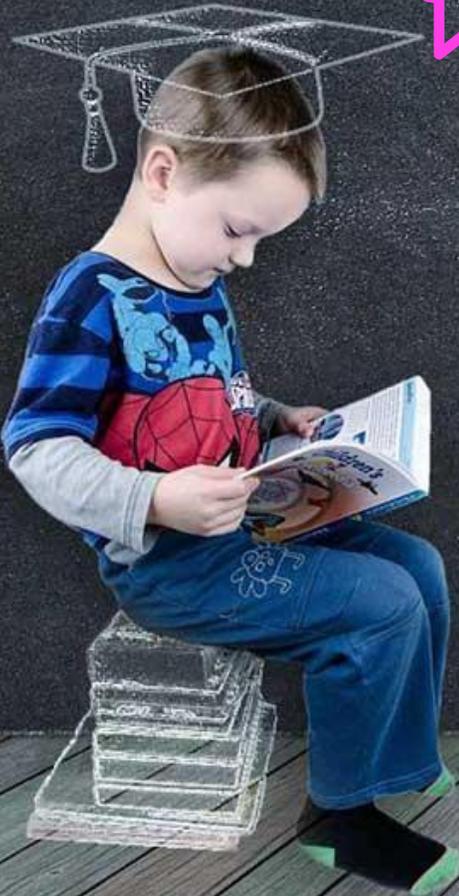


# Cognição Social e Tomada de Perspectiva

---

- Empatia
  - Compreender a situação social
  - Compreender ironia e sarcasmo
  - Saber a hora de falar ou de calar
- Agir de acordo com o contexto comunicativo





RFT

**Teoria das Molduras Relacionais**

Articular/Rearticular/Organizar/Reordenar

# Teoria das Molduras Relacionais

**Para a RFT, o que define o comportamento verbal humano, ou a linguagem humana, é o responder relacional arbitrariamente aplicável (RRAA).**



**RRAA - Comportamento operante que caracteriza as molduras relacionais.**

# Molduras Relacionais

**Moldura Relacional é um termo metafórico que se refere ao comportamento operante de relacionar diferentes estímulos de forma arbitrária e derivada.**



Hayes et al., 2001; Torneke, 2010; Zettle et al., 2016.

**É a ação de “emoldurar” eventos relacionamente.**

# Molduras Relacionais

## RELAÇÕES

**Arbitrárias** - Depende de  
convenção social

**Não Arbitrárias** - Depende de  
propriedades físicas



# Teoria das Molduras Relacionais

---

**De acordo com a RFT, os operantes de resposta relacional ou de ordem superior são estabelecidos como resultado de múltiplos exemplares/experiências/instruções.**



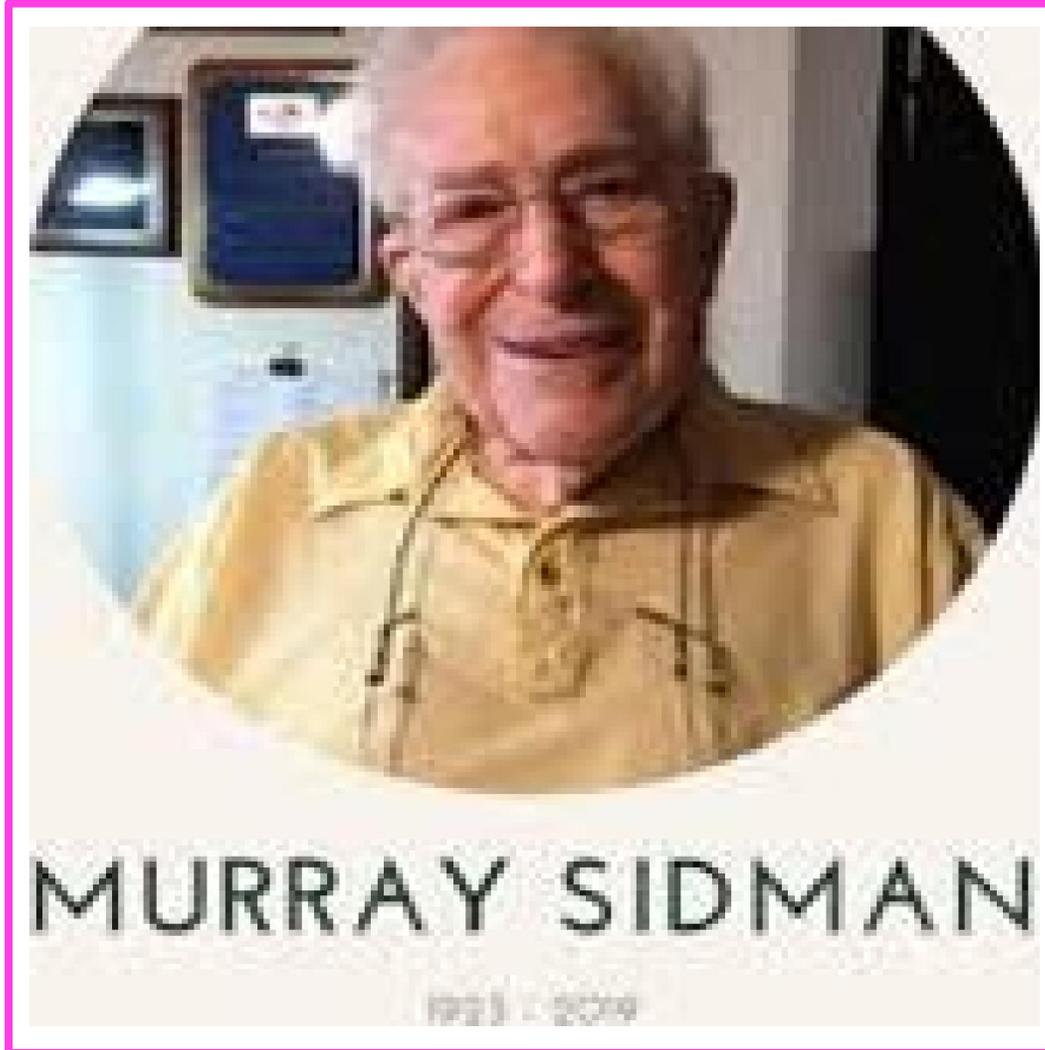
A group of five diverse students in school uniforms are smiling and holding up a large black sign. The students are of various ethnicities and are all wearing blue sweaters over white collared shirts. They are standing outdoors with green foliage in the background. The sign they are holding contains text in Portuguese.

## Teoria das Molduras Relacionais

Explicação analítico comportamental sobre a linguagem  
e a cognição humana.

Nome do operante: Responder Relacional  
Arbitrariamente Aplicável (RRAA).

# Teoria das Molduras Relacionais



Primeiros estudos experimentais em Análise do Comportamento sobre como relações simbólicas são aprendidas e como podem ser ensinadas.

# Teoria das Molduras Relacionais



- Relacionar estímulos arbitrariamente como se fossem equivalentes ou iguais - ("*Essa bandeira representa o Brasil*");
- Relacionar estímulos por oposição ("*Felicidade é o oposto de tristeza*"), diferença ("*Paixão é diferente de amor*");
- Relações de comparação ("*Bach é melhor do que Vivaldi*");
- Relações de Hierarquia ("*A Análise do Comportamento faz parte da Psicologia*").

# Teoria das Molduras Relacionais



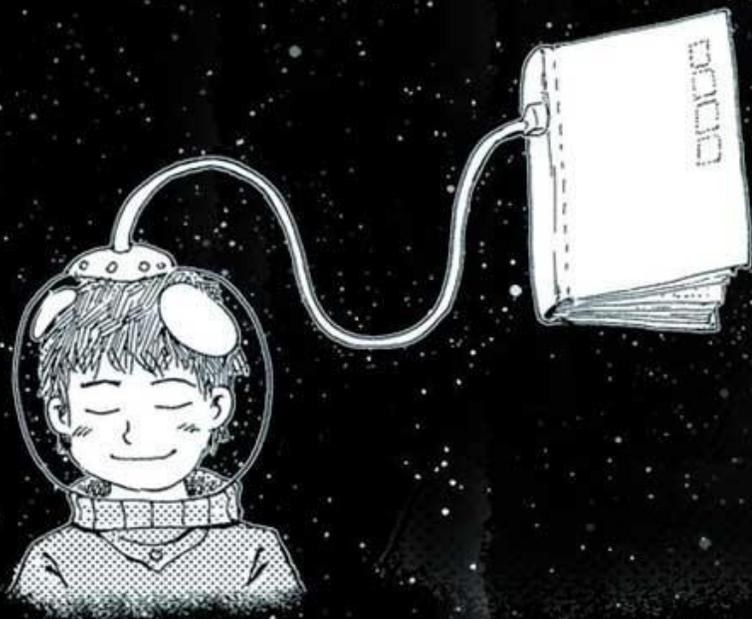
- Relações espaciais ("O *livro* **está sobre** a *mesa*");
- Temporais ("A *Idade Média* **veio** antes do *Renascimento*");
- Causalidade ("**Se** você *ultrapassar o limite de velocidade*, **então** receberá uma *multa*");
- Relações dêiticas ou que dependem da perspectiva do falante e do ouvinte ("Se *eu fosse* você, eu ligaria pra ele já!");

# Teoria das Molduras Relacionais



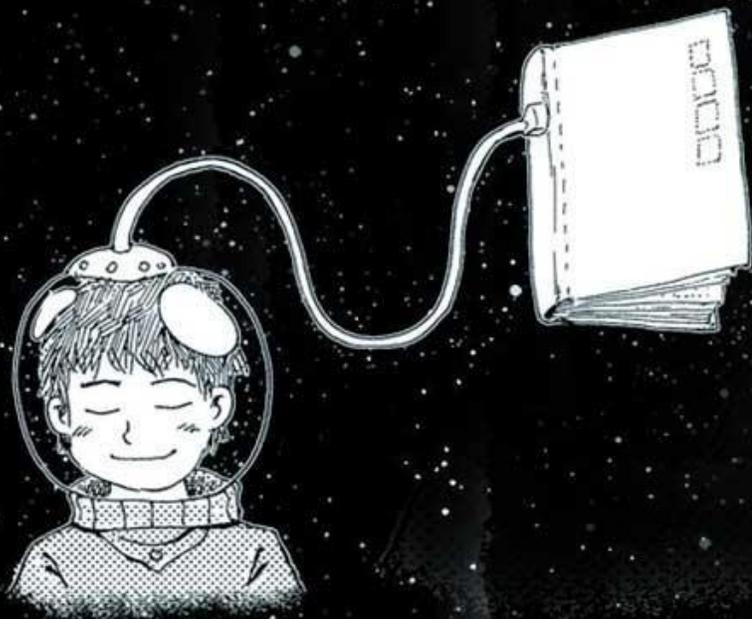
- Relações de coordenação ou equivalência (“o mesmo que”, “igual a”) e
- Relações de singularidade ou distinção (“diferente de”, “o outro”).

# Treinos Naturalísticos de Tomada de Perspectiva



- Brincar de Esconde-Esconde (Se eu fosse ele, onde eu me esconderia?);
- Brincadeiras de Faz de Conta (Representar papéis sociais);
- Uno, Baralho ou Dominó (Inferir o que o outro tem na mão);

# Treinos Naturalísticos de Tomada de Perspectiva



- Teatro ou Fantoques (Representar papéis numa peça);
- Role-Playing Games (REpresentar personagens em cenários de fantasia, resolver situações problema no jogo);
- “Detetive” e semelhantes (Inferir o papel do outro a partir de suas escolhas na partida);

# Comportamento Verbal

Análise do Comportamento Aplicada -  
ABA

Professoras: Anne Karenina Bittencourt  
Mariana Melo

